

QUESTÃO 01

A Constituição Federal nos arts. 182 e 183 dispõe sobre a política urbana determinando que:

- A) o plano diretor é obrigatório para as cidades situadas em área de interesse ambiental.
- B) a política de desenvolvimento urbano deve ser executada pelo Poder Público Municipal com base nas diretrizes gerais fixadas na própria Carta Magna.
- C) a propriedade urbana cumpre sua função social quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas pelo plano diretor.
- D) o poder público municipal está obrigado a exigir do proprietário do solo urbano não edificado, subutilizado ou não utilizado que promova seu adequado aproveitamento sob pena de desapropriação.
- E) na usucapião de área urbana de até duzentos e cinquenta metros quadrados, o possuidor tem que provar o justo título e a boa-fé.

QUESTÃO 02

Como forma de assegurar a efetividade do direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, nos termos do art. 225 da Constituição Federal, o Poder Público não está obrigado a:

- A) preservar e restaurar os processos ecológicos essenciais e prover o manejo ecológico das espécies e ecossistemas.
- B) promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.
- C) controlar a produção, a comercialização e o emprego de técnicas, métodos e substâncias que comportem risco para a vida, a qualidade de vida e o meio ambiente.
- D) preservar a diversidade e a integridade do patrimônio genético do País e fiscalizar as entidades dedicadas à pesquisa e manipulação de material genético.
- E) exigir dos proprietários situados em área urbana o estudo de impacto de vizinhança.

QUESTÃO 03

O Decreto Nº 5.376, de 17 de fevereiro de 2005, dispõe sobre o Sistema Nacional de Defesa Civil-SINDEC. O seu Art. 13 estabelece a competência das Coordenadorias Municipais de Defesa Civil. Quanto ao procedimento das Coordenadorias Municipais, assinale a alternativa incorreta:

- A) Articular, coordenar e gerenciar ações de defesa civil em nível municipal.
- B) Proceder à avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres, e ao preenchimento dos formulários de Avaliação de Danos-AVADAN para finalmente efetuar o preenchimento do formulário de Notificação Preliminar de Desastre – NOPRED.
- C) Propor à autoridade competente decretação de situação de emergência ou de estado de calamidade pública, de acordo com os critérios estabelecidos pelo CONDEC.
- D) Executar a coleta, a distribuição e o controle de suprimentos em situações de desastres.
- E) Promover a mobilização comunitária e a implantação de NUDECs, ou entidades correspondentes, especialmente nas escolas de nível fundamental e médio e em áreas de riscos intensificados e, ainda, implantar programas de treinamentos voluntários.

QUESTÃO 04

Dentre as abaixo, qual a competência que não cabe às Coordenadorias de Defesa Civil Estadual?

- A) Manter atualizadas e disponíveis as informações relacionadas com a defesa civil.
- B) Orientar as vistorias de áreas de risco, intervir ou recomendar a intervenção preventiva, o isolamento e a evacuação da população de áreas e de edificações vulneráveis.
- C) Vistoriar, periodicamente, locais e instalações adequadas a abrigos temporários, disponibilizando as informações relevantes à população.
- D) Capacitar recursos humanos para as ações de defesa civil.
- E) Realizar exercícios simulados para treinamento das equipes e aperfeiçoamento dos planos de contingência.

QUESTÃO 05

A intensidade dos desastres pode ser definida em termos absolutos ou a partir da proporção entre as necessidades de recursos e as possibilidades dos meios disponíveis na área afetada, para dar resposta cabal ao problema. Assim, uma elevação de 3,50(três e meio) metros na cota do nível do rio Capibaribe, para a população ribeirinha de baixa renda, quanto à intensidade, teria a classificação:

- A) Acidente.
- B) Desastre de médio porte.
- C) Desastre de grande porte.
- D) Desastre de porte muito grande.
- E) Não seria considerado desastre uma vez que há possibilidade de antecipação de conhecimento do fenômeno e seriam tomadas as medidas cabíveis.

Tipo 1

Cargo: Analista de Defesa Civil - Psicologia / Nível Superior

QUESTÃO 06

Ao inspecionar um talude muito íngreme, densamente povoado, e com indícios de rupturas de solo, o agente de defesa civil deverá de imediato propor à autoridade competente a seguinte ação de defesa civil:

- A) Decretação de situação de emergência de médio porte.
- B) Decretação de situação de emergência de grande porte.
- C) Decretação de estado de calamidade pública.
- D) Promoção de ampla participação da comunidade nas ações de defesa civil, especialmente nas atividades de planejamento e ações de respostas a desastres e reconstrução.
- E) Promoção de medidas preventivas estruturais e não estruturais, com o objetivo de reduzir os riscos de desastre.

QUESTÃO 07

Associe as conceituações.

- | | |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| () Risco | (1) Resultado de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem, sobre um ecossistema vulnerável, causando danos humanos, materiais e ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais. |
| () Ameaça | (2) Medida que define a intensidade ou severidade da lesão resultante de um acidente ou evento adverso. |
| () Vulnerabilidade | (3) Medida de danos ou prejuízos potenciais, expressa em termos e probabilidade estatística de ocorrência e de intensidade ou grandeza das conseqüências previsíveis. |
| () Dano | (4) Estimativa de ocorrência e magnitude de um evento adverso, expressa em termos de probabilidade estatística de concretização do evento e da provável magnitude de sua manifestação. |
| () Desastre | (5) Condição intrínseca ao corpo ou sistema receptor que, em interação com a magnitude do evento ou acidente, caracteriza os efeitos adversos, medidos em termos de intensidade dos danos prováveis. |

A seqüência **correta** de cima para baixo é:

- A) 1;2;3;4;5
- B) 3;4;1;5;2
- C) 3;4;5;2;1
- D) 2;1;4;3;5
- E) 5;4;3;2;1

QUESTÃO 08

O Decreto Nº 5.376, de 17 de fevereiro de 2005, no Art 17 no seu parágrafo quinto, prevê que os Decretos de Situação de Emergência e Estado de Calamidade Pública poderão ser prorrogados até o prazo máximo de:

- A) 60 dias.
- B) 120 dias.
- C) 160 dias.
- D) 180 dias.
- E) 220 dias.

QUESTÃO 09

Em situações de desastre, as ações de resposta e de reconstrução e recuperação serão da responsabilidade do:

- A) Prefeito Municipal ou do Distrito Federal quando o critério de classificação for de acidente.
- B) Governador do Estado quando o critério de classificação for de médio porte.
- C) Prefeito Municipal ou do Distrito Federal para qualquer o critério de classificação.
- D) Presidente da República quando o critério de classificação for de muito grande porte.
- E) Governador do Estado e do Prefeito quando o critério de classificação for de grande porte.

QUESTÃO 10

Em relação às ações de resposta aos desastres, na fase de reabilitação do cenário do desastre, identifique a atividade que **não** compreende um ato desse momento:

- A) Avaliação de danos.
- B) Socorro às vítimas.
- C) Vistorias e elaboração de laudos técnicos.
- D) Sepultamento, limpeza.
- E) Reabilitação dos serviços essenciais.

QUESTÃO 11

O conceito de subjetividade ao adotar uma perspectiva dialógica, dialética e complexa representa uma definição ontológica diferente dos processos psíquicos. Podemos considerar a subjetividade como sendo:

1. Um sistema de significações e sentidos subjetivos em que se organiza a vida psíquica do sujeito e da sociedade.
2. Uma organização psíquica que se esgota no indivíduo.
3. Um sistema processual, plurideterminado, contraditório e em constante desenvolvimento.
4. Um sistema que se caracteriza por invariantes estruturais que permitem construções universais sobre a natureza humana.

Estão **corretas** apenas:

- A) 1 e 3.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 2 e 3.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 3 e 4.

QUESTÃO 12

Pesquisas antropológicas oferecem aos psicólogos muitos elementos para refletir acerca da relação entre subjetividade e cultura. Em uma dessas pesquisas observou-se que entre os Nivacle, índios do Paraguai, o homem é escolhido pela mulher; ela o leva para a cama e eles dormem juntos durante semanas, conversam bastante, até que ela diga que está na hora de consumir o casamento. Já entre os Mundugamor, poucas palavras são trocadas entre o casal antes de se entregarem à primeira relação sexual. Isto nos ajuda a perceber que:

1. As práticas observadas numa sociedade resultam de uma tradição elaborada e transmitida a sucessivas gerações.
2. As práticas sexuais são culturalmente controladas e institucionalizadas ao longo da história particular de cada grupamento humano.
3. A sexualidade faz parte da natureza humana e, por isso, sua expressão é determinada biologicamente.
4. Dada a sua plasticidade, o homem é capaz de encontrar diferentes formas de responder às mesmas necessidades.

Estão **corretas** apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 2 e 3.
- E) 2 e 4.

QUESTÃO 13

Pesquisas recentes, que tratam das relações de gênero entre adolescentes de baixa renda, demonstram ser comum entre jovens do sexo masculino a reprodução de crenças e atitudes semelhantes àquelas desenvolvidas por seus pais. Isto nos ajuda a compreender que:

1. O processo de reificação, cristalização da realidade abre caminho para o novo e favorece a mudança social.
2. Padrões de comportamento, uma vez institucionalizados e legitimados, tendem à inércia e à repetição.
3. As pessoas fazem e aceitam certas coisas não porque dão resultado, mas, porque são certas em termos das definições socialmente legitimadas.
4. Ao cristalizarem a ordem institucional os indivíduos passam a se perceber como sujeitos históricos, responsáveis pela construção e transformação da realidade.

Estão **corretas** apenas:

- A) 1.
- B) 1 e 3.
- C) 1 e 4.
- D) 2 e 3.
- E) 2, 3 e 4.

QUESTÃO 14

Em nossa sociedade muitas pessoas acreditam que os pobres são pobres porque não se esforçam, são preguiçosos e não têm aspirações. Essa crença nos ajuda a compreender que:

1. Cada indivíduo desenvolve suas próprias idéias e pontos de vista independentemente das influências ideológicas que possa sofrer.
2. Os grupos sociais constroem representações sobre a realidade de modo a conferir-lhe uma lógica, tornando-a subjetivamente compreensível para os indivíduos.
3. As representações, socialmente construídas, podem, também, ideologicamente inventar outra origem histórica para os fatos e situações sociais.
4. Ao conferirem uma lógica para a realidade, essas representações ajudam a manter a ordem estabelecida.

Estão **corretas** apenas:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 2 e 3.
- D) 2 e 4.
- E) 2, 3 e 4.

QUESTÃO 15

Cada momento histórico, cada contexto social produz modos específicos de subjetivação como estratégias de controle social e de manutenção do status quo, vez que a modelização das subjetividades não se restringe às representações sociais, mas, diz respeito aos comportamentos, sensibilidades, percepção, memória, relações sociais, etc. Nesse sentido, cabe ao profissional que lida com o humano:

1. Analisar e compreender o sujeito, bem como os comportamentos e problemas a ele relacionados, a partir de uma perspectiva que leve em conta o contexto socioeconômico, político e cultural.
2. Estar permanentemente atento para dissociar o objetivo do subjetivo, priorizando a análise das características de personalidade dos indivíduos.
3. Atentar para os aspectos micropolíticos de sua prática profissional, agenciando dispositivos que favoreçam a produção de novos modos de relação, novos comportamentos e práticas sociais.
4. Trabalhar pela heterogeneidade dos grupos sociais, respeitando seus ritmos próprios, suas sensibilidades.

Estão **corretas** apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 1 e 3.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 3 e 4.

QUESTÃO 16

A psicologia sociohistórica, uma das abordagens que fundamentam as intervenções psicossociais, caracteriza-se por:

1. Maior clareza acerca da determinação social do psiquismo.
2. Compreensão de que o homem é um ser em movimento e, portanto, é capaz de mudar a si e as suas circunstâncias.
3. Crença de que cabe ao psicólogo social trabalhar com pequenos grupos, ajustando o indivíduo à realidade.
4. Compreensão de que agindo sobre a natureza através de seu trabalho o homem desenvolve sua consciência o que o torna produto e produtor da realidade.

Estão **corretas** apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 2 e 4.
- E) 2, 3 e 4.

QUESTÃO 17

A Psicossociologia constitui-se numa das bases teóricas que norteiam as práticas dos psicólogos em comunidades. A escolha dessa abordagem teórica justifica-se na medida em que:

1. Realça a interdependência entre o psicológico e o social.
2. Enfatiza que, na análise do comportamento humano, não se pode reduzir o social às projeções imaginárias individuais, nem colocar o psicológico totalmente à mercê dos determinantes sociais.
3. Favorece o determinismo quer sociológico, quer psicológico.
4. Propõe vários níveis de análise dos comportamentos sociais: o do comportamento social individual, o das relações interpessoais, o dos comportamentos de grupo e dos processos coletivos.

Estão **corretas** apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 2 e 4.

QUESTÃO 18

A crença na multideterminação do psiquismo, que orienta as práticas em psicologia social-comunitária, nos leva a afirmar que:

1. O homem já nasce dotado de qualidades e defeitos e essa carga genética é a principal determinante de sua subjetividade.
2. O homem é um ser em permanente construção e seu comportamento sofre a influência de muitas variáveis, que incluem desde um suporte biológico, a aprendizagem da linguagem, a inserção no mundo do trabalho e as relações sociais que vivencia.
3. A subjetividade humana é processual por isso podemos falar de uma essência humana, natural, geneticamente constituída.
4. Enquanto ser sociohistórico, o homem sofre influências do meio, mas, também atua sobre esse meio, transformando-o e, ao mesmo tempo, transformando a si mesmo.

Estão **corretas** apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 2 e 4.
- E) 3 e 4.

QUESTÃO 19

É **incorreto** afirmar que para a perspectiva sociohistórica, uma das bases teóricas para as práticas comunitárias, o social deve ser pensado como:

- A) algo que não pode ser tido como intrínseco à condição humana, nem tomado, simplesmente, como sinônimo de *sociabilidade*.
- B) uma multiplicidade necessariamente construída a partir de uma relação de forças num campo historicamente dado.
- C) um objeto construído e produzido a partir de diferentes práticas humanas e que não cessa de se transformar ao longo do tempo.
- D) algo que se torna objeto de estudos científicos no momento em que os problemas de uma determinada sociedade não conseguem mais ser absorvidos no próprio tecido das relações sociais informais.
- E) um fato natural tão evidente que acaba parecendo supérflua e desnecessária todo tipo de questão que procure defini-lo.

QUESTÃO 20

As intervenções comunitárias no contexto contemporâneo devem se pautar em pressupostos. Analise os que se seguem:

1. Como a opressão não se restringe às relações capital-trabalho, mas, envolve questões de gênero, étnicas, ecológicas, religiosas, psíquicas, etc., os conceitos de classe e luta de classes não são mais necessários.
2. É suficiente trabalhar com as representações ideológicas vez que estas nos permitem compreender a complexidade e amplitude do processo de dominação.
3. A participação efetiva do grupo/comunidade pressupõe o respeito à diversidade de identidades sociais e subjetividades.
4. É necessária a atenção permanente para as relações entre a subjetividade e a realidade estrutural objetiva.

Estão **corretos** apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 2 e 3.
- E) 3 e 4.

QUESTÃO 21

É **correto** considerar que na escolha de uma estratégia de intervenção comunitária constitui-se condição indispensável:

- A) Avaliar se a estratégia é compatível com as metas que se propõe alcançar, independentemente da realidade onde se dá a intervenção.
- B) Avaliar se a estratégia é compatível com as metas que se propõe alcançar, bem como com as condições de sua utilização, independentemente da realidade onde se dá a intervenção.
- C) Analisar o contexto, adequando a estratégia utilizada às necessidades dos agentes externos.
- D) Verificar se são compatíveis: os objetivos da estratégia utilizada, as demandas detectadas na e com a comunidade e as condições do contexto em que se dá a intervenção.
- E) Verificar se são compatíveis: os objetivos da estratégia utilizada, as necessidades dos agentes externos e as condições do contexto em que se dá a intervenção.

QUESTÃO 22

É **incorreto** considerar como característica das práticas em psicologia social-comunitária:

- A) A adoção de um modelo dialogal favorecendo a que as pessoas se tornem sujeitos do seu saber e possam através da reflexão e do diálogo descobrirem as respostas/soluções para seus problemas.
- B) A concepção de ciência como atividade não-valorativa, desvinculada de qualquer ideologia.
- C) O questionamento de todas as formas de opressão e dominação, e a busca por desenvolver práticas de autogestão cooperativa.
- D) A adoção de uma perspectiva sócio-histórica das relações cotidianas, eliminando-se posturas reducionistas, psicologizantes e a-históricas sobre os processos psicossociais.
- E) A compreensão da educação como prática de liberdade, evitando o autoritarismo, o basismo e o espontaneísmo.

QUESTÃO 23

Ainda com relação às características das práticas em psicologia social-comunitária é **correto** afirmar:

- A) Busca-se favorecer o surgimento de sujeitos históricos, conscientes da própria responsabilidade na construção do devir pessoal e coletivo.
- B) Acredita-se que a maioria deve decidir sem que se abram espaços para as colocações, questionamentos dos divergentes, ou seja, minorias não têm vez nem voz.
- C) Concebe-se o indivíduo como separado de tudo, auto-suficiente, que não tem nada a ver com outros e não necessita de outros para sua definição e compreensão.
- D) Perseguem-se as metas, os resultados – a tarefa se sobrepõe às pessoas – e as questões ligadas à subjetividade, à afetividade são vistas como fatores que dificultam a consecução dos objetivos.
- E) Estimula-se a competitividade entre pessoas e grupos, pois, acredita-se que a competição é fundamental para a consecução das metas estabelecidas.

QUESTÃO 24

Prestar assistência no domicílio tem sido uma prática em expansão no Brasil. No entanto, o modelo de assistência tem se baseado no modelo clínico e hospitalar. Na atualidade torna-se cada vez mais necessária a construção de um modelo que, embora ancorado nas bases conceituais do modelo clínico, contemple também a dimensão psicossocial. Dentre as proposições abaixo, qual **NÃO** se constitui em característica desse novo modelo?

- A) Privilegiar o atendimento do corpo doente, fracionado pelos diferentes profissionais que prestam um atendimento pontual e procedimental.
- B) Construção de campos temáticos que superam abordagens que perpetuam polaridades excludentes de atenção ao indivíduo biologizado e apreendido numa perspectiva fisiopatológica.
- C) Compreensão do cuidado enquanto inscrito na ordem da experiência intra e intersubjetiva.
- D) Superação das cisões corpo-mente, preventivo-curativo, para acessar a complexidade da experiência pessoal e da cena material onde se desenrola a vida, a saúde, a doença, as demandas por cuidado de si, do outro e do entorno com o qual o sujeito vive em permanente intercâmbio.
- E) Compreensão da pessoa doente e da família enquanto organismos investidos da condição intransferível de construir, atribuir significados e produzir investimentos singulares no seu projeto vital, projetando formas peculiares de gerar e de atender às demandas relativas à sua saúde e ao seu viver.

QUESTÃO 25

No cotidiano com as populações de baixa renda, é comum que o psicólogo se dê conta de que a concepção de homem que norteia grande parte das teorias dominantes na Psicologia cai por terra diante da subjetividade brasileira. No lugar de identidades fixas a serem diagnosticadas a partir de modelos pré-determinados, ele encontra uma processualidade que escapa a qualquer tentativa de enquadramento. Considerando as experiências frustrantes das práticas tradicionais junto a estas populações constituem-se demandas urgentes para o psicólogo:

- 1. Compreender que necessita não apenas conhecer as necessidades dessas populações, mas, construir ou criar práticas que brotem de um verdadeiro encontro com as mesmas.
- 2. Produzir um conhecimento que resulte das trocas entre as singularidades ali presentes e se ancore num envolvimento com aquele cotidiano, com aquelas pessoas e suas problemáticas específicas.
- 3. Cuidar para que a utilização da medida em psicologia - os testes psicológicos - não se transforme em capa protetora perante a emergência da diferença, na medida em que a classifica como desvio ou anormalidade.
- 4. Aprisionamento a um modelo teórico, justificando seu fracasso como sendo resultado de impossibilidades da própria população, vista como desvalida e sem condições emocionais e/ou intelectuais para enfrentar os problemas.

Estão **corretas** apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 2 e 3.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 3 e 4.

QUESTÃO 26

Sobre a família, é **incorreto** afirmar que:

- A) a relativa autonomia da organização familiar é determinada por uma complexa interação de diversos fatores que vão desde as formas peculiares de organização interna do grupo familiar, aos aspectos socioeconômicos e culturais que o circunscrevem.
- B) considerando-se a universalidade do modelo de família burguesa, a dominação e a repressão, naturais e inevitáveis, são encontradas em todas as formas de organização familiar.
- C) existem padrões internos que diferenciam as famílias das diferentes classes sociais, assim como padrões que diferenciam formas familiares diferentes dentro de uma mesma classe social.
- D) além da reprodução biológica a família promove também sua própria reprodução social.
- E) não se trata de algo natural, biológico, mas, de uma instituição criada pelos homens em relação, que se constitui de formas diferentes em situações e tempos diferentes, para responder às necessidades sociais.

QUESTÃO 27

Dentro de uma perspectiva sistêmica, a família é compreendida como:

1. Matriz identitária de seus membros, conferindo-lhes um sentido de pertencimento e possibilitando a vivência da individuação em um movimento dialético.
2. Um sistema que reconstrói a realidade objetiva a partir do seu próprio conjunto de crenças, regras e mitos.
3. Um sistema que cumpre de forma exclusiva uma função externa de acomodação a uma cultura e transmissão dessa cultura.
4. Um sistema que cumpre tanto uma função externa, de acomodação a uma cultura e transmissão dessa cultura, quanto interna, de proteção psicossocial de seus membros

Estão corretas apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 2 e 3.
- E) 2 e 4.

QUESTÃO 28

Trabalhar com famílias considerando-as numa perspectiva sistêmica conduz o profissional a:

1. compreendê-la como sendo apenas o resultado da soma das subjetividades dos seus membros.
2. enfatizar a interação dentro dos sistemas e entre eles, assim, observar a interação entre os membros da família e desta com o meio.
3. conceber os sistemas humanos como organismos ecológicos - isto significa que a família interage com o meio e muda a partir desta interação.
4. reconhecer a importância do sistema de crenças e dos valores ecológicos e éticos - qualquer atividade com a família necessita de um conhecimento das suas crenças e valores. Não é desafiando as crenças que podemos ajudar as famílias.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 2 e 3.
- D) 3 e 4.
- E) 2, 3 e 4.

QUESTÃO 29

Aprisionados a uma representação que propõe a família nuclear burguesa como modelo universal de socialização, muitos psicólogos ao analisarem as famílias dos menores infratores utilizam com frequência a expressão “família desestruturada”. Este tipo de avaliação indica que tais profissionais:

1. preocupam-se em compreender as características específicas de cada classe social.
2. valorizam as diferenças resultantes da singularidade de cada cultura ou subcultura.
3. tendem a patologizar o cotidiano das classes populares, favorecendo a produção de estigmas.
4. qualificam apenas a família burguesa como espaço de formação ética.

Estão corretas apenas:

- A) 1.
- B) 1 e 2.
- C) 3.
- D) 4.
- E) 3 e 4.

QUESTÃO 30

Com relação às pesquisas psicossociais, é incorreto afirmar:

- A) É possível aliar o trabalho de pesquisa com a intervenção, fortalecendo, assim, o vínculo entre pesquisa e compromisso social.
- B) Pela complexidade do objeto de estudo só é válida a utilização de métodos qualitativos de pesquisa.
- C) Pode-se utilizar uma ampla variedade de métodos de pesquisa cuidando-se, entretanto, para que o método escolhido seja compatível com o objeto a ser investigado.
- D) É possível em uma mesma pesquisa aliar a observação participante à observação não participante.
- E) Ao utilizar a observação como técnica de coleta de dados deve-se, inicialmente, fazer uma pré-investigação no sentido de delimitar o campo de observação e listar as condutas que serão observadas.

QUESTÃO 31

Sobre as pesquisas de levantamento utilizadas nas intervenções comunitárias, é incorreto afirmar

- A) Tal como o estudo de campo, permitem um estudo aprofundado do fenômeno, suscitando novas pesquisas.
- B) O pesquisador obtém informações sobre a variável dependente e procura inferir a variável independente responsável pela ocorrência do fenômeno verificado.
- C) Permitem o estudo de grandes áreas através do exame de uma amostra representativa da população.
- D) Os dados, geralmente colhidos através de um questionário, devem ser analisados considerando-se variáveis tais como sexo, idade, escolaridade, religião, etc.
- E) Requerem a eliminação de possíveis tendências dos pesquisadores e extremo cuidado na confecção do instrumento de coleta de dados.

QUESTÃO 32

Sobre os questionários enquanto técnica de coleta de dados é incorreto afirmar

- A) Para ter uma idéia mais precisa sobre os elementos cruciais do seu objeto de pesquisa, o pesquisador pode utilizar um estudo-piloto onde através de entrevistas semi-dirigidas formulará hipóteses que nortearão a elaboração do questionário.
- B) Além de julgar cada item por seus próprios méritos, o pesquisador deve também ter o cuidado de agrupar os itens de maneira a conferir uma unidade ao questionário.
- C) É irrelevante a preocupação em organizar o questionário de modo a que o entrevistado seja conduzido das respostas aos itens mais simples para os mais complexos.
- D) Cada item do questionário constitui, idealmente, uma hipótese, ou parte de uma hipótese, assim sua inclusão deve ser justificada com base no quanto o pesquisador pode logicamente esperar que a resposta seja significativa para seu problema central.
- E) Questões que envolvam temas sociais controversos devem ser acompanhadas de um "por quê?" de modo a que o entrevistado tenha a oportunidade de explicar sua posição e, assim, aliviar qualquer tensão que tenha sido criada.

QUESTÃO 33

A respeito do diagnóstico psicológico considere as seguintes afirmativas:

- 1. Um diagnóstico bem formulado leva em conta aquilo que é específico do sujeito, os aspectos típicos do grupo sociocultural de que faz parte e os elementos característicos da categoria nosográfica em que possivelmente está inserido.
- 2. Emprego de testes psicológicos, desde que corretamente escolhidos, permite uma completa avaliação da estrutura e dinâmica da personalidade do sujeito diagnosticado.
- 3. Toda atividade diagnóstica exclui a subjetividade da pessoa em análise, reduzindo-a a uma classificação em entidades nosográficas.
- 4. A elaboração do psicodiagnóstico inclui descrições e classificações que devem ser referidas ao marco teórico que orientou a avaliação do sujeito.
- 5. A escolha do instrumental de avaliação psicológica é realizada em função dos aspectos considerados mais relevantes no caso analisado.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 2 e 3;
- B) 1, 3 e 4
- C) 1, 4 e 5;
- D) 2, 3 e 4;
- E) 2, 4 e 5.

QUESTÃO 34

O estresse é definido como o conjunto de reações que o organismo desenvolve ao ser submetido a uma situação que exige esforço para adaptação. Assinale a alternativa correta em relação ao estresse.

- A) A Síndrome Geral de Adaptação é um conjunto de reações específicas e dependentes do fator estressor desencadeante.
- B) A reação ao estresse é constituída de três fases: excitação, platô e resolução.
- C) Os estressores físicos desencadeiam reações orgânicas mais acentuadas do que aquelas decorrentes de estressores psicossociais.
- D) O estresse psicossocial, ainda que prolongado e de grande intensidade, é insuficiente para originar transtornos orgânicos funcionais.
- E) A exposição a agentes estressores muito intensos ou prolongados aumenta a predisposição ao desenvolvimento de doenças.

QUESTÃO 35

As situações de estresse podem desencadear de alguns transtornos. Assinale a alternativa que não corresponde a um sintoma encontrado na Reação aguda ao "stress".

- A) Estado de aturdimento caracterizado por certo estreitamento do campo da consciência.
- B) Dificuldades de manter a atenção ou de integrar estímulos.
- C) Sintomas neurovegetativos de ansiedade e pânico.
- D) Sintomas físicos múltiplos que persistem por alguns anos.
- E) Estupor dissociativo.

QUESTÃO 36

Nas situações de desastres freqüentemente as pessoas envolvidas têm que lidar com a morte inesperada de pessoas queridas. Sobre o trabalho de luto nesses casos, assinale a alternativa incorreta.

- A) Os pesadelos e imagens intrusivas são raros após a morte inesperada de um ente querido.
- B) Existe uma exacerbação de sentimentos de culpa ligada a eventuais sentimentos hostis com relação ao morto.
- C) É comum a separação de casais depois da perda de um ou mais de seus filhos.
- D) Nos casos de morte súbita é freqüente existir o desejo de censurar alguém pelo que aconteceu.
- E) As mortes inesperadas aumentam nas pessoas enlutadas o sentimento de desamparo e de falta de controle sobre a própria vida.

QUESTÃO 37

Após algumas situações de stress assiste-se a uma modificação duradoura da personalidade. Assinale entre as alternativas abaixo aquela que não se adequa aos critérios para o diagnóstico F62.0 - Modificação duradoura da personalidade após uma experiência catastrófica.

- A) O "stress" deve ser de uma intensidade tal que não é necessário referir-se a uma vulnerabilidade pessoal para explicar seu efeito profundo sobre a personalidade.
- B) A evolução é variável, mas na maioria dos casos ocorre uma cura espontânea após curto período de tempo.
- C) O transtorno se caracteriza por uma atitude hostil ou desconfiada com relação ao mundo e retraimento social.
- D) Sentimentos de vazio ou desesperança, assim como um sentimento crônico de "estar à beira do precipício" são freqüentes nesses casos.
- E) O estado de "stress" pós-traumático pode preceder este tipo de modificação da personalidade.

QUESTÃO 38

O Transtorno de Stress Pós-traumático se constitui numa resposta freqüente a situações ameaçadoras ou catastróficas. A respeito deste transtorno, considere as seguintes afirmativas.

- 1- Consiste de uma resposta retardada ou protraída a uma situação ou evento estressante.
- 2- Os sintomas típicos incluem a revivescência repetida do evento traumático sob a forma de lembranças invasivas ("flashbacks"), de sonhos ou de pesadelos.
- 3- Entre os sintomas desta síndrome existe habitualmente uma hiperatividade neurovegetativa, com hipervigilância, estado de alerta e insônia.
- 4- A presença de depressão ou ideação suicida é rara no Transtorno de Stress Pós-traumático.
- 5- A personalidade prévia do indivíduo não tem relação com a ocorrência ou evolução da síndrome.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 2 e 5.
- C) 1, 3 e 4.
- D) 2, 3 e 4.
- E) 2, 3 e 5.

QUESTÃO 39

A neurose traumática é definida como um quadro que surge depois de fortes comoções, notadamente quando há perigo real de morte. A respeito da neurose traumática, assinale a alternativa incorreta.

- A) Assim como nos casos das psiconeuroses, a sexualidade infantil é um fator etiológico importante para explicar o surgimento da neurose traumática.
- B) A psicanálise explica o trauma do ponto de vista dinâmico como um conflito entre diferentes instâncias psíquicas e do ponto de vista econômico como a ruptura do escudo protetor provocada por um estímulo excessivamente intenso.
- C) A compulsão à repetição nas neuroses traumáticas é uma forma de tentar dominar o excesso de excitação da situação do trauma.
- D) Nas situações traumáticas há uma falha da defesa e da angústia-sinal, o que permite que o evento exerça seu impacto desorganizador.
- E) O trauma impede as retranscrições o que faz com que o excesso de energia fique associado à cena traumática.

QUESTÃO 40

A respeito do tratamento psicanalítico de pessoas vítimas de situações traumáticas, considere as seguintes afirmativas:

1. A análise de pessoas com neurose traumática exige um *setting* mais móvel e atento às singularidades e necessidades de cada paciente.
2. A psicanálise nesses casos começa por um trabalho preliminar que permita a criação de uma representação psíquica e a reinscrição do trauma.
3. A dessensibilização sistemática é uma das técnicas mais empregadas no tratamento psicanalítico das neuroses traumáticas.
4. Busca-se mudar a posição subjetiva do paciente com relação ao trauma, recuperando ou criando um sentido para o dano sofrido.
5. O objetivo principal do tratamento é revelar as conexões entre o evento traumático e as fantasias sexuais infantis.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 2, 3 e 4.
- D) 2, 3 e 5.
- E) 3, 4 e 5.

TEXTO 1

A concepção de que *língua* e *gramática* são uma coisa só deriva do fato de, ingenuamente, se acreditar que a língua é constituída de um único componente: a gramática. Por essa ótica, saber uma língua equivale a saber sua gramática; ou, por outro lado, saber a gramática de uma língua equivale a dominar totalmente essa língua. É o que se revela, por exemplo, na fala das pessoas quando dizem que “alguém não sabe falar”. Na verdade, essas pessoas estão querendo dizer que esse alguém “não sabe falar de acordo com a gramática da suposta norma culta”. Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra. Uma preenche inteiramente a outra. Nenhuma é mais que a outra. Na mesma linha de raciocínio, consolida-se a crença de que o estudo de uma língua é o estudo de sua gramática.

Ora, a língua, por ser uma atividade interativa, direcionada para a comunicação social, supõe outros componentes além da gramática, todos relevantes, cada um constitutivo à sua maneira e em interação com os outros. De maneira que uma língua é uma entidade complexa, um conjunto de subsistemas que se integram e se interdependem irremediavelmente.

Uma língua é constituída de dois componentes: um léxico – ou o conjunto de palavras, o vocabulário; e uma gramática – que inclui as regras para se construir palavras e sentenças da língua. Ocorre que esses dois componentes estão em íntima inter-relação; estão em permanente entrecruzamento; tanto que o componente da gramática inclui regras que especificam a criação de novas unidades do léxico ou sua adaptação às especificidades morfológicas da língua, pela mobilização de seu estoque de radicais, prefixos e sufixos.

Mas ocorre, ainda, que uma língua é mais que um sistema em potencial, em disponibilidade. Supõe um uso, supõe uma atualização concreta – datada e situada – em interações complexas que, necessariamente, compreendem: a composição de textos e uma situação de interação (que inclui normas sociais de atuação). Dessa forma, a língua apresenta mais de um componente, e seu uso está sujeito a diferentes tipos de regras e normas. Restringir-se, pois, à sua gramática é limitar-se a um de seus componentes apenas. É perder de vista sua totalidade e, portanto, falsear a compreensão de suas múltiplas determinações.

ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática. São Paulo: Parábola, 2007, p.39-41. Adaptado.

QUESTÃO 41

A compreensão do Texto 1 nos leva a depreender que seu conteúdo global pode ser sintetizado na seguinte alternativa:

- A) Dizer que “fulano não sabe falar” nada mais é do que revelar um forte preconceito em relação a alguém que não domina a norma culta da língua.
- B) Os dois componentes constitutivos de uma língua – o léxico e a gramática – não são independentes; pelo contrário, guardam entre si estreita relação.
- C) De fato, ter domínio de uma língua equivale a conhecer profundamente sua gramática, ou seja, a compreender as regras que prescrevem certos usos.
- D) Uma língua se configura como uma entidade complexa, a qual, como muitas pessoas supõem, não se restringe a sua gramática.
- E) O conhecimento de uma língua pressupõe o domínio das regras de elaboração de textos em situações de interação, ou seja, o domínio das normas sociais de atuação.

QUESTÃO 42

A apreensão das idéias defendidas no Texto 1 nos permite afirmar que sua autora:

- A) adota a concepção, fortemente consolidada, da equivalência entre língua e gramática.
- B) opta por uma visão de língua que diverge do consenso de que língua e gramática são unívocas.
- C) aceita a univocidade entre língua e gramática, mas apresenta ressalvas em relação a essa idéia.
- D) prefere não posicionar-se quanto à idéia de que uma língua se constitui de sua gramática apenas.
- E) critica ferozmente aqueles autores que defendem a equivalência entre língua e gramática.

QUESTÃO 43

De acordo com o Texto 1, uma língua se caracteriza, dentre outros aspectos, por:

- A) ser sinônimo de norma culta.
- B) esgotar-se em seu léxico.
- C) ser uma atividade interacional.
- D) ser homogênea e muito difícil.
- E) ser uma atividade inata do ser humano.

QUESTÃO 44

“Restringir-se, pois, à sua gramática é limitar-se a um de seus componentes apenas. É perder de vista sua totalidade e, portanto, falsear a compreensão de suas múltiplas determinações.” Acerca dos termos destacados, é **correto** afirmar que:

- A) o primeiro introduz a causa de um fato; o segundo indica uma conclusão.
- B) o primeiro indica uma conclusão; o segundo, uma condição.
- C) ambos foram utilizados para indicar condição.
- D) o primeiro sinaliza uma explicação; o segundo indica uma condição.
- E) funcionam, ambos, para indicar uma conclusão.

QUESTÃO 45

Analise a correlação semântica entre os termos ou expressões destacados nos enunciados a seguir.

1. “Por essa **ótica**, (**ponto de vista**), saber uma língua equivale a saber sua gramática.”
2. “Na mesma linha de raciocínio, **consolida-se** (**retifica-se**) a crença de que o estudo de uma língua é o estudo de sua gramática.”
3. “a língua, por ser uma atividade interativa, supõe outros componentes além da gramática, todos **relevantes** (**importantes**)”.
4. “o componente da gramática inclui regras que especificam a criação de novas unidades do léxico ou sua adaptação às **especificidades** (**particularidades**) morfológicas da língua.”

Há equivalência semântica em:

- A) 1 e 4, apenas.
- B) 1 e 2, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

QUESTÃO 46

Assinale a alternativa na qual se faz uma afirmação **correta**, acerca de alguns elementos lingüísticos presentes no Texto 1.

- A) “É o que se revela, por exemplo, na fala das pessoas quando dizem que “alguém não sabe falar.”” – No trecho em destaque, as aspas foram utilizadas para indicar que ele está sendo empregado com um sentido conotativo.
- B) “Ora, a língua, por ser uma atividade interativa (...)” – O termo que introduz esse trecho tem valor temporal.
- C) “Uma língua é constituída de dois componentes”. – O pronome indefinido com que se inicia esse trecho indica que o que se afirma vale para qualquer língua.
- D) “Restringir-se, pois, à sua gramática é limitar-se a um de seus componentes apenas.” – O sinal indicativo de crase, nesse trecho, é obrigatório.
- E) “e uma gramática – que inclui as regras para se construir palavras e sentenças da língua.” – O termo destacado nesse trecho pode ser substituído por ‘onde’, mantendo-se o sentido.

QUESTÃO 47

Assinale a alternativa em que a concordância nominal está **correta**.

- A) Cada vez menos pessoas acreditam que dominar uma língua é fácil.
- B) Os falantes, eles mesmo, constroem mitos em relação à língua.
- C) A constatação de que a língua é heterogênea é absolutamente necessário.
- D) Os autores que defendem a exclusividade da gramática estão ficando cada vez mais só.
- E) Dizer que a língua é a sua gramática é, de fato, uma meia verdade.

QUESTÃO 48

“Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra. Uma preenche inteiramente a outra. Nenhuma é mais que a outra.” – A pontuação desse trecho estaria igualmente **correta** se fosse feita conforme a alternativa:

- A) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem: uma, esgota totalmente a outra; uma, preenche inteiramente a outra; nenhuma, é mais que a outra.
- B) Para essas pessoas: língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra, uma preenche inteiramente a outra, nenhuma é mais, que a outra.
- C) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem; uma esgota, totalmente, a outra! Uma preenche, inteiramente, a outra. Nenhuma é mais, que a outra.
- D) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra; uma preenche inteiramente a outra; nenhuma é mais que a outra.
- E) Para essas pessoas, língua e gramática se equivalem. Uma esgota totalmente a outra, uma preenche inteiramente a outra. Nenhuma é: mais que a outra.

TEXTO 2

Vou começar falando de uma vespa, que pode ser vista pelos campos numa eterna caçada que se repete há milhares de gerações. A vespa procura uma aranha. Trava com ela uma luta de vida e morte. Pica-a várias vezes, paralisando-a viva. Arrasta-a, então, indefesa, para o seu ninho, um buraco na terra. Deposita os seus ovos. Depois disso sai e morre. Tempos depois nascem as larvas, que se alimentarão da carne viva da aranha. Crescerão sem ter nenhuma mestra que lhes ensine o que fazer. A despeito disso, farão *exatamente* o que fizeram sua mãe, sua avó, e todos os ancestrais, por tempos imemoriais...

Educação perfeita, sem mestres e sem consciência. Na verdade, educação alguma, porque o conhecimento já nasce solidário com o corpo e faz com que o corpo faça o que tem de fazer. Repetição sem fim. Cada geração *reproduz* a outra. Graças à repetição e à reprodução a vida é possível. Já imaginaram o que aconteceria se, a cada nova geração, tudo devesse começar da estaca zero? (...)

À vespa são poupadas as dores da aprendizagem. Todo o conhecimento necessário à sua vida já está presente, inconscientemente, no seu corpo. Programada perfeitamente para viver e para morrer. Vida sem problemas novos, sem angústias, sem neuroses, sem revoluções.

Nós?

Seres de programação biológica atrofiada, encolhida, restrita. Verdade que ela diz bastante sobre as coisas que devem ocorrer dentro da nossa pele, tanto assim que as crianças continuam a nascer, na maioria das vezes perfeitas, de mães e pais que nada sabem. Mas ela diz muito pouco, se é que diz alguma coisa, sobre o que fazer por este mundo afora. Tanto assim que foi preciso que os homens *inventassem* maneiras de ser humanos por meio da imaginação e de convenções. São os mundos da cultura. Mas essas invenções não se transformam nunca em programação biológica. Por isso as receitas de como ser humano têm de ser ensinadas, aprendidas, preservadas. E isso se faz por meio da linguagem.

ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. Campinas, SP: Papirus, 2000, p.69-71. Excerto adaptado.

QUESTÃO 49

O cotejo que se faz, no Texto 2, entre a vespa e o ser humano, tem a finalidade de apresentar a idéia de que:

- A) da mesma maneira que as vespas, os homens deveriam não precisar sofrer “as dores da aprendizagem”.
- B) diferente das vespas, nosso caráter de ‘humanos’ requer que estejamos em constante aprendizagem.
- C) no processo de evolução, o homem perdeu a capacidade de aprender por programação biológica.
- D) o homem deve usar a linguagem para aprender a desenvolver suas características biológicas.
- E) os mundos da cultura atrofiaram, nos homens, sua capacidade de atuar por programação biológica.

QUESTÃO 50

“Crescerão sem ter nenhuma mestra que lhes ensine o que fazer. A despeito disso, farão exatamente o que fizeram sua mãe, sua avó, e todos os ancestrais, por tempos imemoriais...”

– A expressão destacada nesse trecho tem o mesmo sentido de:

- A) além disso.
- B) a propósito disso.
- C) por causa disso.
- D) contanto que isso.
- E) apesar disso.